

Ministros e representantes do Grupo dos Oito centraram o debate no Plano Brady

Sarney convoca a sociedade para defender a ordem

O presidente José Sarney, em entrevista à Radiobrás, numa clara resposta ao presidente da CUT, Jair Meneguelli, disse ontem que o País não pode ficar dividido entre aqueles que respeitam a lei e aqueles que não respeitam a lei. Num tom forte, o presidente Sarney enfatiza a necessidade de concluir o processo de transição democrática sem abalos para as instituições democráticas.

As palavras do presidente Sarney constituem resposta a Jair Meneguelli, que afirma que a CUT não vai respeitar a medida provisória, enviada pelo Executivo ao Congresso na semana passada, regulamentando as greves. O presidente Sarney chamou a atenção das lideranças para suas responsabilidades.

“A realidade que aí está,

que nós estamos presenciando, mostra a necessidade de essas lideranças tomarem consciência de que elas serão cobradas ou pelas ações que tiverem ou pelas omissões. Portanto, o que eu desejo é que o processo democrático do País não seja truncado”.

Eis a íntegra da declaração do presidente José Sarney à Radiobrás.

“A manutenção da ordem pública não é uma tarefa somente do Governo nem uma responsabilidade somente do Presidente. Ela é de todos os brasileiros. Cada um de nós tem uma parcela dessa responsabilidade, sobretudo as lideranças, que representam determinados segmentos sociais.

“O País não pode ficar dividido entre aqueles que respeitam a lei e aqueles

que não respeitam a lei. O País não pode ficar dividido entre aqueles que respeitam o estado de direito e aqueles que, permanentemente, desejam perturbar a construção do estado de direito.

Estas minhas palavras não têm outro sentido senão o de fortificar o caminho da construção das instituições democráticas, pelas quais tenho lutado. E a meta principal do meu Governo: concluirmos a transição sem nenhum abalo para o nosso País”.

O porta-voz da Presidência da República, Carlos Henrique, informou que o presidente orientou ontem o líder do Governo na Câmara, Luiz Roberto Ponte (PMDB-RS) a entrar em contato com os outros líderes partidários.